

# JG



**PROGRAD**

Ano VI - Número 1 - Março de 2016

Jornal da Graduação

## UNIVERSIDADE RURAL INICIA 2016-1

Pró-reitora de Graduação dá boas-vindas aos ingressantes do primeiro período de 2016

(p. 02)

No "Fala Aí", calouro de Administração de N. Iguazu comenta sobre sua chegada à Rural e os planos para o futuro

(p. 03)

Pibid da Rural se mobiliza para garantir a continuidade do programa na instituição

(p.06)

# LÍGIA MACHADO DÁ BOAS-VINDAS AOS CALOUROS DE 2016-1

## ► Lígia Machado, pró-reitora de Graduação

Iniciamos mais um semestre letivo e gostaríamos de dar as boas-vindas a todos aqueles que ingressam nos cursos de graduação da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Para nós da Pró-Reitoria de Graduação é sempre uma alegria muito grande receber novos alunos que chegam trazendo em suas bagagens grandes expectativas, sonhos e desejos, principalmente, em continuar investindo em um processo formativo acadêmico que se realiza no ensino superior.

A universidade é um espaço-tempo privilegiado de produção e socialização de conhecimentos social e historicamente construídos. Ao mesmo tempo, reconhece que é necessário estabelecer um diálogo com outras formas de conhecimento, posto que os alunos que nela ingressam trazem suas concepções, suas ideias, suas visões de mundo. Trata-se, portanto, de um diálogo permanente que movimenta e alimenta uma formação sólida e crítica que conduza a uma atuação profissional acima de tudo cidadã.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro coerente com seus compromissos sociais e epistemológicos tem investido na construção de possibilidades acadêmicas que garantam essa formação. Aqui os alunos encontram programas acadêmicos nos quais poderão se engajar como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) - exclusivo para os alunos dos cursos de licenciatura, a Monitoria e a Tutoria, o Programa de Mobilidade (Intra-câmpus, Interinstitucional Nacional e Internacional).

E não podemos esquecer dos programas de Iniciação Científica, coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Essas possibilidades acadêmicas se traduzem em possibilidades formativas.

A UFRRJ nos últimos anos deu um grande salto quantitativo, mas também qualitativo. Atualmente são 57 cursos de graduação, dois deles oferecidos na modalidade a distância



Lígia deseja que ingressantes em 2016-1 se realizem em suas trajetórias acadêmicas

(EaD), e aproximadamente 20 mil estudantes distribuídos nos câmpus Nova Iguaçu, Seropédica e Três Rios e, também, nos polos do EaD. Este salto é motivo de orgulho para todos aqueles que participam/participaram da história da UFRRJ - alunos, docentes e técnicos, pois viabilizou a oferta de cursos em todas as áreas de conhecimento e também o ingresso de um número muito maior de jovens e adultos a uma universidade pública, gratuita e de qualidade.

Então, nosso desejo é que todos os alunos da UFRRJ aqui se realizem construindo trajetórias acadêmicas muito bem sucedidas. Os desafios supostamente virão, são eles que nos mobilizam, e será necessário enfrentá-los e superá-los com sabedoria, coragem e responsabilidade. Ao final, esperamos que a alegria esteja presente ao longo dessa caminhada que agora se inicia. Alegria do encontro, da descoberta, da superação, da aprovação, da conquista...

Enfim, sejam muito bem-vindos à UFRRJ!•

### EXPEDIENTE:

**Pró-Reitora de Graduação:** Lígia Machado / **Pró-Reitor Adjunto de Graduação:** Leonardo de Gil Torres / **Diretora de Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG):** Marta Maria Figueiredo / **Assessora de Gabinete:** Elisângela Menezes Soares / **Jornalista Responsável:** Kleber Costa / **Web Designer:** Vitor Apolinário / **Estagiários da Assessoria de Comunicação da Prograd:** Letycia Nascimento, Mateus Cabot e Wall Rosa / **Design Gráfico e Diagramação:** Kleber Costa e Wall Rosa / **Arte de Capa:** Wall Rosa.

Rodovia BR 465, Km 7, Antiga Rodovia Rio-São Paulo, Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ Seropédica/RJ-23897-000. Telefones para contato: (21)2682-1112 / (21)2681-4699 Telefax: (21)2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd\_UFRRJ / Facebook: facebook.com/PROGRAD.UFRRJ

# UM NOVO PERÍODO DE DESCOBERTAS

**Nome:** Gabriel Regly Lopes Mota

**Idade:** 19 anos

**Naturalidade:** Rio de Janeiro

**Curso:** Administração

**Instituto/Câmpus:** IM/Nova Iguaçu

## ► Letycia Nascimento

Guiado por uma paixão que nasceu no berço familiar, Gabriel Regly Lopes Mota ingressou no último mês para cursar Administração no Instituto multidisciplinar, Câmpus Nova Iguaçu. Feliz com a escolha que fez, ele já se enturma com grande facilidade com os futuros colegas de estudo e profissão.

## JG: Por que escolheu administração na UFRRJ?

Eu escolhi administração porque além da influência familiar, tenho três administradores na família, sempre gostei de lidar com pessoas, com trabalho em equipe e com o lado motivacional. Além disso, sou muito perfeccionista, então sempre analiso um meio e as possibilidades de melhorá-lo. Eu escolhi a UFRRJ porque a grade é a minha cara! Além disso, tenho amigos da UFRRJ de Nova Iguaçu e Seropédica que sempre elogiaram muito a instituição, o que me fez querer estar lá ainda mais.

*“Passaria por tudo novamente para estar aqui.”*

Gabriel Regly – calouro de Administração

## JG: Quais as suas primeiras impressões sobre a chegada à Universidade?

Eu me senti muito bem recebido pelos veteranos do meu curso, além de ter interagido muito bem com os outros calouros. Gostei muito do câmpus e dos professores, então realmente me vejo realizando meu sonho por aqui.



**Dedicação.** Empenho acadêmico e envolvimento com a área tem tudo para formar Gabriel Regly como um ótimo profissional

## JG: Como foi o processo de integração com os veteranos e o resto do curso?

Foi muito divertido não só no primeiro dia, mas em todos os dias de integração. Infelizmente faltei dois dos cinco dias, queria poder ter aproveitado mais. A amizade já foi criada com alguns calouros e veteranos, o que me deixa muito mais à vontade e feliz.

## JG: Como foi seu processo de vestibular? Estudou por algum tempo, fez cursinho?

Foi um ano de curso bem intenso, em que eu saía de casa às 7h da manhã e voltava sempre em torno das 18h. Dei tudo de mim e felizmente todos os meus esforços tiveram esse ótimo retorno. Passaria por tudo novamente para estar aqui.

## JG: O que espera para sua formação?

Espero receber muita informação para que eu consiga desenvolver tudo muito bem na prática. Por eu nunca ter trabalhado, sempre busco processar bem a teoria para que ela seja aplicada da melhor forma possível.

## JG: Qual seu maior sonho no meio acadêmico?

Espero fazer intercâmbio para aperfeiçoar meu inglês assim que estiver terminando a graduação, e logo após isso ingressar em um mestrado e um MBA. Meu maior sonho é poder incluir tudo isso no meu currículo, e esforços não faltarão. •

## RURAL INICIA MAIS UM PERÍODO EM MEIO À CHEGADAS E PARTIDAS

MATEUS CABOT



Planos futuros. Gabriela Alves e Thomas Marques: calouros de história falam sobre suas expectativas na Rural

## ► Mateus Cabot

No último dia 29, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro iniciou oficialmente o ano letivo de 2016. Até a presente data, foram mais de 1992 matrículas e rostos novos vindos de todo o país para estudar em algum dos três câmpus físicos da instituição (Seropédica, Nova Iguaçu e Três Rios) e ocupar as mais de duas mil vagas nos 50 cursos de ensino superior oferecidos.

Para acolher o grande número de novos ruralinos, a primeira semana do calendário é reservada para a integração. Cada curso, a partir de sua coordenação, centro acadêmico e/ou alunos veteranos, tem a liberdade de organizar sua programação de forma autônoma, com atividades por todo o câmpus. É nessa primeira semana em que os novos alunos são integrados não somente ao seu curso e corpo estudantil como também à rotina universitária e aos serviços oferecidos pela UFRRJ.

É importante ressaltar, porém, que o período deve ser de recepção saudável aos calouros, e que os trotes são proibidos na instituição; os novos alunos não são obrigados a participar e qualquer situação de opressão deve ser denunciada na ouvidoria da Rural.

## EXPECTATIVAS

O início de cada período marca não somente a retomada do calendário acadêmico, mas simboliza principalmente novos sonhos e expectativas. A carioca Gabriela Alves é uma das diversas calouras que chegaram à universidade nesse começo de 2016. Aos 17 anos, agora faz parte do corpo discente do curso de História e garante estar animada para essa nova fase:

“Acho que vai ser uma experiência obviamente bem diferente do colégio, mas vou estudar o que gosto, já estou conhecendo pessoas novas, e tudo o que eu esperava da Universidade, como medo de trope, medo de como eu iria me relacionar com as pessoas, não está acontecendo.”

Sobre o curso, Gabriela conta que é algo que sempre gostou:

“O conhecimento é algo que não se guar-

da pra você, devemos dividir. E decidi por história por ser o que eu mais gosto: poder conhecer o passado, relacionar com o presente, e fazer uma expectativa para o futuro.”

O também calouro e agora colega de turma de Gabriela, Thomas Marques é mais um dos ruralinos que vivem em Nova Iguaçu. Apesar do trajeto, conta que a expectativa é positiva:

“É um mundo novo, grande, com novas pessoas, e a expectativa é de que ocorra tudo bem”.

Sobre vir para a Rural, fala das possibilidades que o curso oferece:

“Vim para o Câmpus de Seropédica, porque eu tenho dúvidas sobre ser professor ou não, e aqui é o único curso que tem a opção de escolher ao longo da graduação entre a licenciatura e o bacharelado”.

Ainda sobre estudar na Rural, e particularmente em uma região afastada do grande centro, Gabriela completa:

“Apesar de muito grande, prefiro estar aqui do que cercada por muros e prédios”.

## PARA QUEM ESTÁ SAINDO

Além dos que estão chegando agora na Universidade, a todo período, a Rural se despede de milhares de alunos que passaram alguns anos de sua vida por aqui. Dentre eles está Michel Dromed, que chegou à Universidade Rural no primeiro semestre de 2013 para concluir os estudos em

“Ser criativo é fundamental pra quem acaba de sair da graduação.”

Michel Dromed - graduado em Jornalismo

Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, curso que iniciou quando estava em São Paulo, sua terra natal.

Três anos depois, Michel se prepara para sua colação de grau, marcada para o próximo dia 24 de março. Sobre viver no câmpus de Seropédica, Michel conta que apesar da distância e dificuldades, teve uma boa experiência:

“Estudar na Rural foi uma experiência incrível. Principalmente, pela cidade ser completamente o oposto do que eu estava acostumado. O mais legal é que todo mundo se ajuda. Não vejo as disputas de curso contra curso, até porque a grande maioria dos alunos mora em Seropédica, o que faz com que todo mundo conviva junto e isso traz harmonia para o ambiente acadêmico.”



Depois de 3 anos na Rural, Michel Dromed retorna a São Paulo e se prepara para o mercado de trabalho

De volta à Ferraz de Vasconcelos, região metropolitana da capital paulista, o novo jornalista agora espera se inserir no mercado de trabalho, apesar da grande concorrência:

“A minha expectativa após a graduação é trabalhar, ganhar experiência e poder contribuir com a sociedade de alguma forma, pois acredito que o jornalismo tem esse papel transformador. Sei que terei muitas dificuldades, mas meu intuito nesse primeiro momento é tocar juntos com dois amigos a nossa produtora.”

Com o projeto, Michel focará na produção de documentários. E para os que também entram agora no mercado, recomenda:

“Ser criativo, saber se adaptar a novas situações e mercados é fundamental pra quem acaba de sair da graduação.”

ARQUIVO PESSOAL



# AULAS MAGNAS DE SEROPÉDICA MARCAM INÍCIO DO PERÍODO

KLEBER COSTA



**Presença.** Calouros, veteranos e professores comparecem às Aulas Magnas e lotam Gustavoão

## ► Letycia Nascimento

**T**radicionalmente no Câmpus Seropédica, a Aula Magna aconteceu em dois horários para que estudantes de todos os turnos pudessem comparecer ao evento: às 10h e 18h. Esse ano o tema escolhido pela Reitoria e sua Pró-Reitoria de Graduação foi “Ambiente e Formação Profissional”.

De manhã, às 10h, a Aula começou com as boas-vindas da mesa diretora composta pelo vice-reitor, Eduardo Mendes Callado, e os pró-reitores Lígia Machado, da graduação; Roberto Lelis, da pós-graduação e Katherina Coumendoruros, da Extensão que representaram a Administração Central da Universidade. Inundando suas falas de felicidade pelo período que iniciou, cada um destacou a importância de toda a vivência universitária. Desde a produção científica, como comentou Lelis; passando pelas atividades culturais sempre presente nas palavras de Katherina; até chegar à fala sobre a importância dos programas acadêmicos como PET e Pibid, bem lembrados por Lígia. Na sequência, Callado encerrou a fala da mesa diretora, recordando a história centenária da Universidade Rural.

LETYCIA NASCIMENTO



**Participação.** Palestrantes conduziram eventos com descontração e cativam a atenção do público

Logo após, foi a vez do professor Gaudêncio Frigotto (Uerj), Graduado em Filosofia e Pedagogia, doutor em Educação. Ele ministrou a Aula Magna passando por temas centrais, como a atual incerteza da sociedade; o medo e violência; a competição desenfreada para o progresso e a crise social; econômica e ambiental que paira sobre diversos países.

À noite, às 18h, também estiveram presentes na mesa diretora os pró-reitores, Lígia Machado (graduação) e Roberto Lelis (pós-graduação), dessa vez acompanhados pela pró-reitora de assuntos financeiros, Nidia Majerowicz e a convidada da noite, Malvina Tuttmann (Unirio), doutora em educação.

Lígia Machado enfatizou a necessidade de entender a educação como componente necessário para a transformação social e a partir daí celebrou o início de mais um período noturno, tão necessário para a inclusão acadêmica dos estudantes já inseridos no mercado de trabalho, como havia comentado anteriormente Nidia Majerowicz. Roberto Lelis, por sua vez, confessou ver a Universidade como um lugar de descobertas e amadurecimento pessoal e acadêmico.

Na sequência, iniciou-se a Aula Magna de Malvina Tuttmann, professora há 47 anos, que levou seu tempo de fala com muita leveza e descontração, apresentando aos presentes suas posições a respeito do compromisso social das instituições de ensino, grandes responsáveis pela transformação da sociedade.

Citando Drummond, Malvina terminou dizendo da importância de todos lutarem de mãos dadas por um futuro pleno da educação.

Tanto Gaudêncio quanto Malvina foram coesos quando terminaram suas aulas expondo a necessidade de uma formação política na universidade para que cada cidadão possa intervir de maneira positiva na construção de um mundo melhor para as gerações futuras. ■